

Glossário

Aréola: A área circular ao redor do mamilo da mama. A aréola é tipicamente mais escura que o resto da mama.

Aspiração por agulha fina: Um tipo de biópsia no qual as células são retiradas de um nódulo utilizando-se uma seringa e agulha. As células são analisadas sob um microscópio para verificar a presença de células cancerosas.

Auto-exame das mamas: Exame da mama à procura de alterações. Qualquer alteração deve ser levada à atenção de um médico ou enfermeiro.

Benigno: Não canceroso.

Biópsia: Um procedimento em que um pedaço de tecido é retirado e examinado sob o microscópio.

Biópsia com agulha grossa (“core”): Retirada de um pedaço de tecido usando uma agulha. O tecido é examinado sob um microscópio para verificar a presença de células cancerosas. A paciente recebe anestesia local antes de uma biópsia com agulha grossa.

Biópsia de linfonodo sentinela: Um procedimento simples realizado para determinar a presença de células cancerosas no linfonodo sentinela, o primeiro linfonodo a ser atingido se o câncer se disseminar da mama.

Biópsia excisional: Cirurgia para retirar um tumor ou nódulo. O tumor ou nódulo é cortado em finas camadas que são analisadas sob um microscópio para verificar a presença de células cancerosas.

Biópsia localizada, com agulha: Biópsia utilizando raios X e uma agulha para localizar o tecido a ser retirado. O radiologista faz uma radiografia da mama e coloca uma agulha fina no centro da área suspeita. O cirurgião, então, retira a agulha e o tecido ao redor. O tecido é examinado sob um microscópio para verificar a presença de células cancerosas.

Calcificações: Depósitos de cálcio na mama. Calcificações podem ser benignas ou malignas.

Câncer: O nome dado a um grupo de doenças em que células anormais se dividem descontroladamente.

Carcinoma ductal: Nome dado a qualquer tipo de

câncer proveniente dos ductos mamários.

Carcinoma lobular: Nome dado a qualquer tipo de câncer proveniente dos lóbulos mamários.

Cateter venoso central: Um tubo flexível é inserido em uma veia calibrosa com o objetivo de administrar medicações ou soros. Uma extremidade do tubo pode permanecer fora do corpo.

Cirurgia reconstrutiva: Cirurgia para reconstruir o contorno mamário.

Cirurgião oncológico: Cirurgião especializado no tratamento do câncer.

Cisto: Uma bolsa preenchida com líquido.

Climatério: O período da vida da mulher quando os ovários param de produzir os hormônios estrógeno e progesterona. Um dos sinais é o término da menstruação (menopausa).

Doença fibrocística da mama: Um termo usado para descrever várias condições benignas da mama.

Drenos: Dispositivos usados para retirar fluidos que se acumulam em um local de cirurgia. Drenos são geralmente deixados por um curto período após a cirurgia. Os drenos usados após a cirurgia de mama são geralmente feitos com tubos e frascos de sucção.

Ductos: Canais que carregam leite para o mamilo na mama.

Estudo de imunoistoquímica para receptores de estrógeno: Exame feito no tecido tumoral para descobrir se um tumor é sensível ao estrógeno. O resultado deste exame ajuda a determinar se a hormonioterapia será efetiva. Também chamado de teste para receptor de estrógeno ou teste RE.

Estádio: A extensão do câncer. Para o câncer de mama, o estágio é determinado pelo tamanho do tumor primário e a presença ou ausência de células cancerosas em linfonodos ou outros locais do corpo.

Esvaziamento linfonodal axilar: Cirurgia para retirar alguns dos linfonodos da axila.

Fibroadenoma: Tumor benigno composto por tecido fibroso.

Hiperplasia: Uma condição onde existe aumento anormal do número de células de um tecido.

Hormonioterapia: Tratamento que utiliza medica-

ções para bloquear a produção ou a ação do estrógeno (hormônio feminino) e com isso diminuir o crescimento tumoral. Portanto, apesar da nomenclatura sugerir que a paciente esteja utilizando medicamento que contenha hormônios, trata-se de classe de medicamento que antagoniza a ação ou impede a produção de estrogênio.

Invasivo: Crescimento para dentro de tecidos saudáveis com destruição. Tumores podem ser invasivos ou não-invasivos.

Linfedema: Inchaço do braço e/ou da mão causado por bloqueio da linfa após um esvaziamento linfonodal axilar.

Linfonodos: Pequenas estruturas, localizadas em todo o corpo, que filtram e destroem bactérias e substâncias tóxicas. Os linfonodos são conectados por um sistema de vasos chamado linfático. Os linfonodos podem coletar células cancerosas que percorrem os vasos linfáticos.

Linfonodos axilares: Os linfonodos localizados nas axilas.

Lóbulos: Glândulas produtoras de leite dentro da mama.

Maligno: Canceroso.

Mamografia: O uso de raios X para realizar radiografias das mamas.

Mamografia digital: Um tipo de mamografia no qual as imagens são conservadas em arquivos eletrônicos de computador ao invés de filmes (radiografias).

Mastectomia radical modificada: Cirurgia para retirada da mama inteira (incluindo o mamilo) e dos linfonodos axilares. Às vezes chamada de mastectomia total com esvaziamento linfonodal axilar.

Mastectomia segmentar: Cirurgia para retirar o câncer e uma pequena quantidade de tecido mamário ao redor. Às vezes, esvaziamento linfonodal axilar é realizado ao mesmo tempo. Também chamada de mastectomia parcial, quadrantectomia ou nodulectomia.

Mastectomia total: Cirurgia para retirar a mama inteira (incluindo o mamilo), mas não retira os linfonodos axilares.

Medicações antiestrogênicas: Medicações utilizadas na hormonioterapia. Estes agentes bloqueiam os efeitos do estrógeno, um hormônio que promove o crescimento de alguns tipos de câncer.

Metástases: A disseminação do câncer de uma parte para outra do corpo. Quando um câncer se dissemina para outro local, diz-se que ele metastatizou.

Não-invasivo: Contido em si próprio; sem crescimento para dentro de tecidos saudáveis ou destruição. Tumores podem ser invasivos ou não-invasivos. Às vezes, ambos os tipos de células estão presentes.

Necrose gordurosa: Degeneração gordurosa que resulta no desenvolvimento de nódulos sólidos e duros na mama. Necrose gordurosa é frequentemente o resultado de trauma na mama.

Oncologista: Médico que usa medicações ou hormônios para tratar o câncer.

Órtese: Um substituto artificial para uma parte perdida do corpo. Muitas mulheres que realizaram mastectomia total ou radical modificada preferem usar uma órtese mamária.

Papiloma: Um crescimento semelhante a uma verruga no ducto mamário. Papilomas são a causa mais comum de secreções sanguinolentas pelo mamilo.

Patologista: Médico que identifica doenças analisando tecidos ou células sob um microscópio.

Prognóstico: Uma previsão sobre o desfecho possível de uma doença.

Prótese: Um dispositivo que, às vezes, é usado na cirurgia reconstrutiva para criar o contorno mamário. Próteses são bolsas de silicone preenchidas por solução salina ou gel de silicone.

Quimioprevenção: Tratamento de longo prazo com uma medicação antiestrogênica para reduzir a ocorrência de câncer de mama em mulheres com alto risco.

Quimioterapia: Tratamento que usa medicações contra o câncer.

Radiologista: Médico que utiliza radiografias, ultrassom e outros métodos de imagem para auxiliar no diagnóstico.

Radioterapeuta: Médico que usa radioterapia para tratar câncer e seus sintomas.

Radioterapia: Tratamento usando radiação de alta energia para destruir células cancerosas.

Raios X: Um tipo de radiação. Baixas doses de raios X são utilizadas para o diagnóstico de doenças; altas doses de raios X são usadas para tratamento do câncer. O termo é utilizado freqüentemente para designar as radiografias obtidas com os raios X.

Recidiva: Reaparecimento do câncer. Há três tipos de recidivas: local – na posição original; regional – perto do local original e distante – em outro local (metástases).

Reconstrução imediata: Cirurgia reconstrutiva realizada ao mesmo tempo que a mastectomia total ou radical modificada.

Reconstrução tardia: Cirurgia reconstrutiva realizada meses ou anos após a mastectomia total ou radical modificada.

Retalho miocutâneo: Pele, músculo e outros tecidos transportados cirurgicamente, de uma parte para outra do corpo, para reconstruir uma estrutura (como a mama) retirada pelo tratamento do câncer ou por outras razões.

Terapia adjuvante: Tratamento administrado em complemento à cirurgia, como radioterapia, quimioterapia ou hormonioterapia.

Terapia conservadora da mama: Tratamento para câncer de mama em que a mama é preservada. A terapia conservadora da mama geralmente consiste de ressecção parcial da mama e radioterapia. Esvaziamento linfonodal axilar também pode ser realizado.

Terapia neo-adjuvante: Quimioterapia administrada antes da cirurgia para diminuir o tamanho do câncer.

Tomografia Computadorizada (TC): Um tipo de exame em que raios X são utilizados para criar imagens transversais, de alta definição, do corpo.

Tumor: Um crescimento anormal de células. Um tumor pode ser benigno ou maligno.

Ultra-sonografia: O uso de ondas sonoras para confirmar a presença ou ausência de tumores e diferen-

ciar entre tumores sólidos e císticos. Também chamado de ultra-som.

